SAÚDE E ESCOLA: UM ELO NECESSÁRIO1

Monique Prestes², Aline Saraiva³, Tatiane Franco⁴, Ana Paula Martins⁵

Resumo: O Programa Saúde na Escola (PSE), instituído por decreto presidencial n 6.286, de 5 de dezembro de 2007, resulta do trabalho integrado entre o ministério da saúde e o ministério da educação na perspectiva de ampliar as ações especificas de saúde aos alunos da rede pública de ensino por meio da prevenção, promoção e atenção a saúde do escolar. A escola é um importante espaço para o desenvolvimento de um programa de educação para a saúde, distingui-se das demais instituições por ser aquela que oferece a possibilidade de educar por meio da construção de conhecimentos resultantes do confronto dos diferentes saberes científicos. A promoção da saúde escolar deve pela sua potencialidade evitar agravos, promover a saúde, qualidade de vida e constituir um espaço privilegiado de atuação das equipes de saúde da família. O município de Frederico Westphalen localizado na região norte do Estado do Rio Grande do Sul, participante do PSE desde o ano de 2013, apresenta sobre sua área de cobertura doze escolas participante do programa, onde são desenvolvidas as sequintes atividades: acuidade visual; crescimento e desenvolvimento infantil; saúde bucal; imunizações; saúde sexual; saúde reprodutiva; prevenção de violências e acidentes; entregue a caderneta de saúde do adolescente; além de oficinas de aperfeiçoamente junto aos educadores. Desde o início do programa já foram beneficiados 3234 educandos, onde pode observar a importância de se trabalhar saúde na escola, foi possível selar uma integração entre educação e saúde, favorecendo a participação, além dos educandos e professores, da família e comunidade em geral. comunidade e família. O programa de saúde na escola apresenta uma possibilidade de tornar crianças e adolescentes autores de sua própria saúde, onde é valorizado a experiência de cada individuo, levando em consideração sua cultura e hábitos de vida.

Palavras-Chave: Educação em Saúde; Enfermagem pediátrica

¹ Relato de Experiência;

² Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas – RS. moniprestes@hotmail.com;

³ Enfermeira. Supervisora de Estágio da Universidade Regional Integrada e do Alto Uruguai e das Missões – URI Campus de Frederico Westphalen – RS;

⁴ Acadêmica do 10º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada e do Alto Uruguai e das Missões – URI Campus de Frederico Westphalen – RS;

⁵ Acadêmica do 10º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada e do Alto Uruguai e das Missões – URI Campus de Frederico Westphalen – RS;